

Securitização não atrai grandes bancos

Das Agências Internacionais

O vice-presidente do Bankers Trust (um dos maiores bancos norte-americanos), Richard Marin, declarou ontem à conferência sobre a dívida externa da América Latina, em Londres, que os grandes bancos dos EUA "difícilmente" participarão do plano de securitização da dívida do México.

Marin disse que o plano seria

"mais aceitável" para os menores bancos dos EUA, que prefeririam fazer a troca, comprando bônus garantidos pelo Tesouro norte-americano. Já o diretor de Crédito Público do México, lamentando o pouco interesse dos bancos privados dos EUA com o plano de seu governo, disse ontem que seu país pagou, nos últimos seis anos, US\$ 50 bilhões em juros e amortização da dívida, enquanto recebeu de seus credores apenas US\$ 14 bilhões.